



01. Assim como outras artes e outros aspectos das sociedades, também a mobília é um fator de leitura das sociedades (o que pode ser feito em qualquer época, desde muito antes do reinado de D. João VI). Ela pode refletir momentos históricos e reportar hábitos, desenvolvimento técnico e tecnológico da época, preferências, interesses e habilidades de seu projetista e de seu apreciador.

Resposta: D

02. O texto da questão 02 é uma estrofe, que fora retirado do poema "A terra é naturá", de Patativa do Assaré. Após a leitura, o leitor deve perceber que o autor faz uso de uma variação linguística específica, a coloquial, especialmente a sertaneja, a cabocla. Essa variação pode ser percebida quando se identifica a escrita de algumas palavras: "Iscute" em vez de "Escute"; "dotô" em vez de "doutor"; "muié" em vez de "mulher" ... Essa substituição corresponde, na prática, à fala de alguém que é morador de uma área rural.

Resposta: B

03. Na frase "Mário, ele vive dizendo que não gosta de ir ao cinema", percebe-se o uso de uma figura de linguagem chamada de "anacoluto", que é a quebra da estrutura normal da frase para a introdução de uma palavra ou expressão sem nenhuma ligação sintática com as demais. Geralmente, essa figura é utilizada para dar ênfase à pessoa ou à ideia considerada mais importante numa determinada situação. É muito comum na oralidade, não podendo ser considerada um erro na norma gramatical, mas um erro na construção frasal.

Resposta: A

04. Em "No fundo, a multidão se consolava. Para isso, pensavam em nós mesmos", percebe-se uma variedade de pessoa e de número empregada na concordância verbal e nominal. O substantivo "multidão" deve ser seguido de verbo na 3ª pessoa do singular, como ocorreu com o verbo "consolar" (consolava); porém, o verbo "pensar" foi introduzido na frase na 3ª pessoa do plural, fazendo a concordância não com o termo, e sim com a ideia de multidão, de muitas pessoas (pensavam). Em seguida, percebe-se uma terceira variante: para se incluir na multidão, o autor da frase utiliza a 1ª pessoa do plural (nós mesmos).

Resposta: E

05. A conjunção "mas", geralmente, apresenta uma oposição em relação ao que foi mencionado antes. No caso em questão, nota-se que tal conjunção introduz argumento em uma sequência, ou seja, apresenta uma informação contrária ao que foi dito antes.

Resposta: C

06. O impacto que as mídias produzem no público é imenso. Não poderia ser diferente em relação à prática desportiva. O texto menciona que o esporte, a dança, as ginásticas e as artes marciais ampliaram-se nos últimos tempos, o que permite contato com outras culturas e outros povos e colabora para uma maior compreensão da importância dos esportes em uma sociedade.

Resposta: B

07. O Romantismo literário brasileiro divide-se em prosa e poesia. Nesta, costuma-se dividir em três gerações: a primeira caracteriza-se pelo nacionalismo e pelo saudosismo; a segunda, pelo sentimentalismo, pelo egocentrismo e pelo byronismo; e a terceira, pelo condoreirismo e pelas lutas libertárias. No poema de Álvares de Azevedo, notam-se a idealização feminina, as imagens noturnas e o sentimentalismo, o que evidencia uma relação com a Segunda Geração Romântica.

Resposta: E

08. Ao dizer, na alternativa B, que "a sociedade pra nós não dá valor", o autor afirma que essa "sociedade" citada não dá valor aos produtores do funk e deprecia a sua produção ao associá-la à criminalidade, à violência, à pobreza, e isso tende a impedir sua maior difusão fora da sua área de criação, ou seja, marginaliza-o.

Resposta: B

09. A linotipo foi uma importante invenção do século XIX. Possibilitou às pessoas ter acesso a diferentes tipos de informação e com muito mais rapidez. Para se ter uma ideia da sua importância, esse tipo de máquina só passa a ser substituída a partir de 1950, dada à revolução que produziu na confecção de materiais informacionais, como jornais, revistas e livros didáticos.

Resposta: D



10. As novas formas de criações poéticas, pautadas principalmente na tecnologia, representam uma mescla de linguagens e formas diferentes, o que prova que as fronteiras entre os mais diversos campos do saber são cada vez mais estreitas, como a arte, a tecnologia eletrônica e digital e a mídia. Além disso, muitos autores se apropriam dessa nova modalidade artística e transformam esses instrumentos em prol de suas ideias estéticas, criando obras singulares e inovadoras.

Resposta: C

